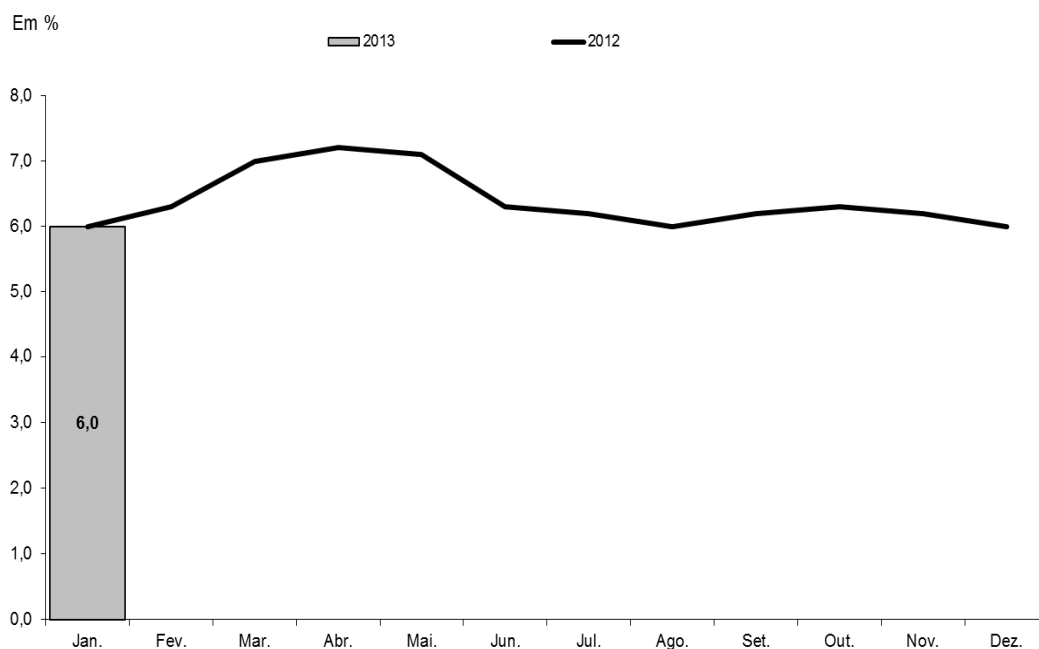


Taxa de desemprego apresenta estabilidade para o mês de Janeiro de 2013

1. Em janeiro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre apresentou estabilidade na **taxa de desemprego total**, mantendo-se em 6,0% da População Economicamente Ativa (PEA) (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro de 2012).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em janeiro foi estimado em 43 mil pessoas, 1 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o ingresso de pessoas no mercado de trabalho (10 mil) ter sido levemente superior ao aumento do nível de ocupação (mais 9 mil pessoas ocupadas) (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, aumentou de 54,5% para 55,3%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Janeiro de 2012, Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
População em Idade Ativa	1.283	1.295	1.295	0	12	0,0	0,9
Inativos com 10 Anos e Mais	556	589	579	-10	23	-1,7	4,1
População Economicamente Ativa	727	706	716	10	-11	1,4	-1,5
Desempregados	44	42	43	1	-1	2,4	-2,3
Ocupados	683	664	673	9	-10	1,4	-1,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em janeiro, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação positiva de 1,4 % e foi estimado em 673 mil pessoas. Este resultado refletiu no aumento de 9 mil trabalhadores ocorrido no **comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**. Para os setores da **indústria de transformação** e dos **serviços** ocorreu estabilidade do nível ocupacional. (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Janeiro de 2012, Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
Total (1)	683	664	673	9	-10	1,4	-1,5
Indústria de transformação (2)	45	47	47	0	2	0,0	4,4
Construção (3)	36	38	37	-1	1	-2,6	2,8
Comércio e reparação de veículos (4)	122	124	133	9	11	7,3	9,0
Serviços (5)	471	450	450	0	-21	0,0	-4,5

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, houve acréscimo no **emprego assalariado** (2,4%; elevação de 11 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (3,1%; 11 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (4,9%; mais 15 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira**, ocorreu redução no seu contingente (-9,3%; menos 4 mil). O **setor público** apresentou estabilidade. Em sentido contrário, os **autônomos** apresentaram redução de 3 mil pessoas em seu contingente. – Tabela C.

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Janeiro de 2012, Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
Total	683	664	673	9	-10	1,4	-1,5
Total de Assalariados (1)	467	463	474	11	7	2,4	1,5
Setor Privado	350	352	363	11	13	3,1	3,7
Com Carteira Assinada	304	309	324	15	20	4,9	6,6
Sem Carteira Assinada	46	43	39	-4	-7	-9,3	-15,2
Setor Público (2)	117	111	111	0	-6	0,0	-5,1
Autônomos	95	92	89	-3	-6	-3,3	-6,3
Empregados domésticos	35	32	34	2	-1	6,3	-2,9
Demais Posições (3)	86	77	76	-1	-10	-1,3	-11,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em dezembro, o **rendimento médio real** apresentou variação positiva para o conjunto dos ocupados (0,5%) e aumento para os assalariados (1,7%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.946 para os ocupados e de R\$ 1.873 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Dezembro de 2011, Novembro de 2012 e Dezembro de 2012

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Novembro de 2012)			Variações (%)	
	dez/11	nov/12	dez/12	$\frac{\text{dez/12}}{\text{nov/12}}$	$\frac{\text{dez/12}}{\text{dez/11}}$
Total de Ocupados (2)	1.958	1.937	1.946	0,5	-0,6
Total de Assalariados (3)	1.936	1.841	1.873	1,7	-3,3
Setor Privado	1.566	1.534	1.540	0,4	-1,7
Setor Público (4)	3.175	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

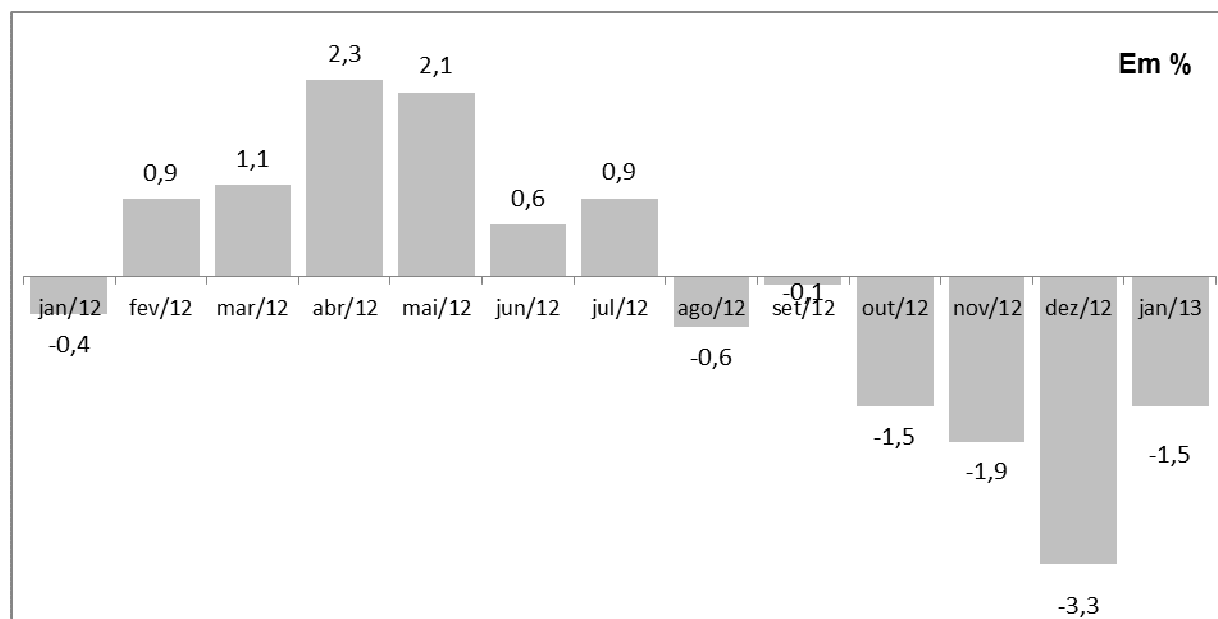
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em dezembro, apresentou variação negativa para ocupados (-0,7%), e variação positiva para os assalariados (0,5%) (Gráfico C). Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se a redução do emprego, uma vez que o rendimento médio apresentou pequeno aumento. Já para os assalariados, o aumento da massa de rendimentos deveu-se à elevação do salário médio real.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre manteve-se estável nos últimos 12 meses, permanecendo em 6,0% da PEA.
8. Nos últimos 12 meses, registra-se o decréscimo de 1 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado foi determinado pela saída de 11 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que o contingente de ocupados apresentou redução de 10 mil trabalhadores. A **taxa de participação** passou de 56,7% em janeiro de 2012 para 55,3% em janeiro deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou variação negativa (-1,5%) - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se retração no nível ocupacional nos serviços (menos 21 mil trabalhadores, ou -2,2%). Em sentido contrário, no comércio e reparação de veículos ocorreu crescimento no nível ocupacional de 11 mil ocupados.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13



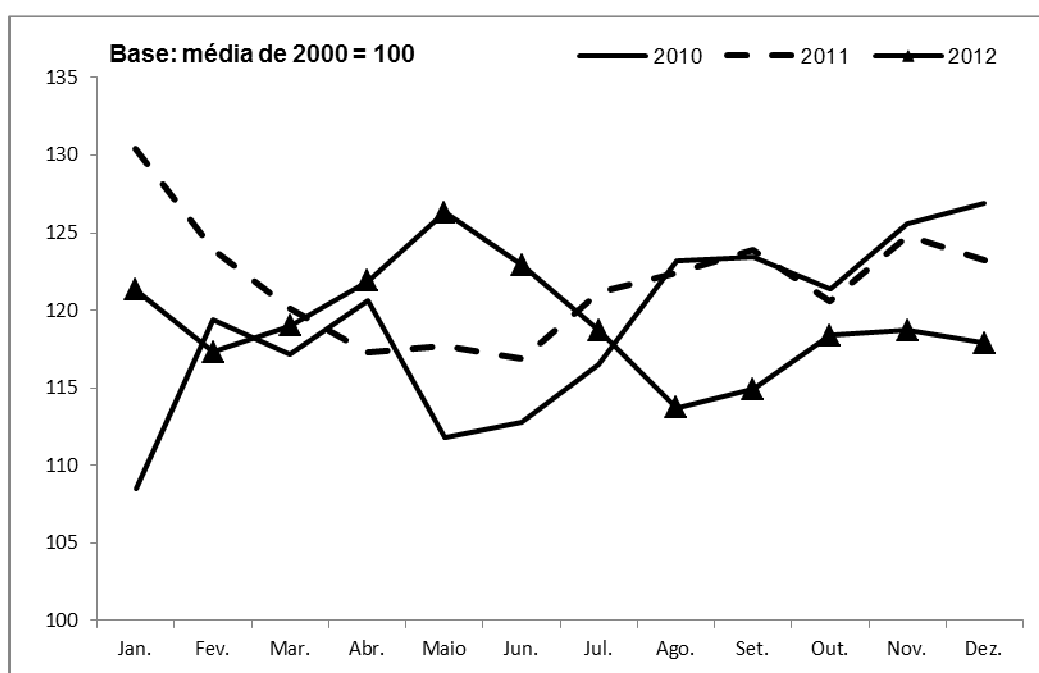
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a janeiro de 2012, registrou-se aumento exclusivamente nos **assalariados** (1,5%; 7 mil empregos a mais). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (3,7%; 13 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (6,6%; mais 20 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira**, ocorreu redução no seu contingente (-15,2%; menos 7 mil). Em sentido contrário, os **autônomos** e as **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc – apresentaram redução de, respectivamente, 6 mil e 10 mil pessoas em seus contingentes.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de dezembro de 2012 com os de dezembro de 2011, verificou-se variação negativa para os ocupados (-0,6%) e redução para os assalariados (-3,3%).
12. No período de 12 meses findos em dezembro de 2012, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-4,3%), e para os assalariados (-5,5%). Em ambos os casos esse comportamento deveu-se tanto ao comportamento negativo do emprego e do rendimento médio real.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2010-2012



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.